

ANÚNCIO FONADO 225-0721

# Frente quer presidir Senado

E já tem candidato (em campanha) para brigar com PMDB: Marco Maciel

A Frente Liberal já decidiu: vai brigar de verdade pela presidência do Senado para o próximo biênio. Em troca apoiará o candidato que o ex-governador Tancredo Neves, virtual futuro presidente da República, achar mais conveniente para presidir a Câmara dos Deputados. O senador Marco Maciel já iniciou as negociações no Senado, levando ontem a reivindicação da Frente ao líder do PMDB, senador Humberto Lucena, que a recusou. Já o senador José Sarney (MA), candidato a vice-presidente na chapa da Aliança Democrática, formalizará a decisão da Frente Liberal junto a Tancredo Neves. A informação foi prestada ontem por um dos senadores que integram a Frente Liberal.

Na verdade, a decisão da Frente Liberal de disputar a presidência do Congresso Nacional é fruto da inquietação que vem dominando o grupo nos últimos dias, quando foi identificada uma articulação do PDS não-malufista em apoiar a candidatura Tancredo Neves. Entendem as lideranças da Frente que se isso vier a acontecer o grupo enfrentará problemas para a consolidação do seu espaço político e de poder no futuro governo, uma vez que Tancredo Neves poderá formalizar alguns compromissos com as novas adesões.

Ainda ontem, durante um almoço-reunião na residência do deputado Tarcisio Burity (PB), o candidato Tancredo Neves ouviu de um grupo de parlamentares — Marco Maciel, José Sarney, Navarro Vieira, Humberto Souto e Saulo Queiroz — as preocupações da Frente Liberal em relação ao possível apoio do PDS não-malufista ao candidato da Aliança Democrática e os seus possíveis desdobramentos.

No final do encontro ficou acertado que o candidato Tancredo Neves, num próximo pronunciamento, reafirmará o seu compromisso "administrativo e político" com o PMDB, a Frente Liberal e os partidos de oposição que o apoiam na sucessão presidencial.